

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

I – IDENTIFICAÇÃO DA OSC

Razão Social: Associação para a Prevenção e Combate ao Câncer Infantil e Adulto	CNPJ/MF: 11.549.333/0001-90
Endereço: Rua Rio de Janeiro 1050 sala 201 Centro Divinópolis MG CEP: 35.500-00	
Email: luciana@sosdocancer.com.br	Telefone: (37)3512.4601

II – IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Título do Projeto/Atividade/Serviço: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS	
Instrumento	Termo de Colaboração - Nº: 001/2024
	Termo de Fomento - Nº:
MÊS DE REFERÊNCIA/ANO	01/2025
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 usuários	

RELATÓRIO

III – AÇÕES DESENVOLVIDAS, NO PERÍODO, PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

- Reuniões e estudos de casos realizados toda terça-feira do mês na SOS do Câncer com a presença da equipe e Coordenação, executando elaboração dos instrumentais de trabalho e a organização dos atendimentos dos usuários por territórios de moradia para facilitar e potencializar o deslocamento.
- Orientação aos usuários e a suas famílias sobre o Serviço, sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e sobre a rede de serviços e ações existentes no território, contribuindo para o reconhecimento dos direitos dos usuários e cuidadores familiares, para o estímulo à participação social e a melhoria da autoestima, estimulando a mobilização de cuidadores colaboradores, junto à família ampliada/extensa, à vizinhança ou junto ao círculo de amigos da pessoa durante as visitas domiciliares.
- Apoio aos usuários e aos seus cuidadores familiares no planejamento e na organização de sua rotina diária favorecendo a autonomia e a proteção mútua entre os membros da família, apoiando e acompanhando os usuários em atividades externas, por meio de metodologias que favoreçam a autonomia e a participação social, apoiando a equipe técnica nos processos de encaminhamentos dos usuários e suas famílias para acesso a serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda, quando necessário durante as visitas domiciliares.
- Desenvolvimento de estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social através de articulação da equipe com a SEMAS, o CRAS, CREAS e/ou ESF.
- Utilização do instrumental para o registro do dia, horário de chegada e de saída do ambiente domiciliar e anotações de ocorrências com impacto na sua atuação.

- Participação das reuniões de estudo de caso dos usuários atendidos e da capacitação introdutória, ou seja, prévia à atuação no domicílio com os CRAS.
- Participação das atividades de educação permanente da equipe na SEMAS com a equipe de projetos e assistência;
- Promoção da permanente articulação com as equipes do PAIF para estudo de casos ou para assegurar a complementariedade entre os dois serviços;
- Elaboração dos instrumentais de trabalho e execução da organização dos registros de informações produzidas no âmbito do atendimento, em diálogo com o órgão gestor, acompanhando a planilha de Atendimento Domicílio 2024.
- Atualização e organização das informações sobre o atendimento aos usuários sejam por pastas, ligações e/ou planilhas internas.
- Elaboração de relatórios das ações realizadas e/ou outras atividades inerentes ao Serviço.
- Organização e realização do monitoramento dos encaminhamentos à rede.

IV – DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS:

Nº	Descrição da meta	Cumprimento da meta		Documentos comprobatórios
		Previsto	Executado	
1	Realizar o atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiência ou pessoas idosas, atendidas pelo Serviço	20	16	O meio de aferição deste tópico são as grades de atividades realizadas pela equipe no período. Estão anexas a este.
2	Elaborar o Plano de Desenvolvimento do Usuário	20	53	12 estão em evolução, 39 estão atualizados e 2 ainda não tiveram a 1ª visita. Obs.: Os 14 usuários restantes não possuem PDU por terem sido desligados antes da 1ª visita. Solicitamos visita na Instituição para verificação e acompanhamento.
3	Promover visitas domiciliares	20	91	Anexo a este estão anexas as listas de atendimento padrão.

V - JUSTIFICATIVA:

Desde o início do projeto foram encaminhados 67 usuários, sendo que 51 usuários foram desligados, deste total, 23 constam como desligados, 6 foram excluídos da planilha de ATENDIMENTO DOMICÍLIO 2024 e os 22 restantes ainda não foram atualizados pelo técnico do CRAS.

OBS.: as exclusões foram realizadas conforme orientação da SEMAS para o CRAS, pelo motivo de não terem tido visitas do serviço de visita domiciliar.

OBSERVAÇÃO: 2 usuárias foram inseridas novamente no serviço no mês de setembro, elas haviam sido desligados no dia 14/06/2024, uma por ter sido direcionada para o

CREAS e outra por não fazer parte do público. Elas foram desligadas novamente, a que havia sido direcionada para o CREAS ainda necessitava de intervenção do CRAS e a outra usuária está alternando passar alguns dias na casa de cada filho por vez, impossibilitando nossas visitas. Consideramos o desligamento novamente, por isso, o total é de 51 desligamentos.

Motivos dos desligamentos:

- 1 usuária foi desligada por estar hospitalizada sem previsão de alta
 - 4 usuárias foram desligadas por não aderirem ao serviço (3 possuem diagnóstico de Alzheimer e 1 demonstrava dificuldade para interagir com a proposta do serviço)
 - 1 usuário a família se recusou a realizar o cadastro do CadÚnico
 - 1 usuário encaminhado para a vara da família
 - 1 usuário foi desligado por superação
 - 1 usuário residindo em outra cidade devido a problemas de saúde
 - 3 usuários ainda necessitavam de intervenções a serem realizadas pelo CRAS
 - 4 usuários desligados a pedido de usuário/cuidador/familiar (2 por motivos de saúde e 1 por a filha não desejar participar do serviço e 1 por o usuário não desejar participar)
 - 4 usuários faleceram
 - 2 usuários foram institucionalizados
 - 10 usuários já estavam ou foram direcionados para acompanhamento do CREAS
 - 3 usuários não estavam sendo acompanhados pela CRAS
 - 15 usuários não fazem parte dos critérios de público alvo do serviço
- Na residência de alguns usuários que apresentam quadros mais complexos ou tenham mais pessoas que se enquadram no perfil do serviço, é necessário que a visita seja feita por dois integrantes da equipe. Como na casa de um usuário deficiente, onde sua irmã possui a mesma comorbidade e a mãe já é idosa.

Sendo dois ou três técnicos, potencializa a qualidade do serviço prestado.

Em casas de usuários com mais de uma pessoa público alvo do serviço, é contabilizada mais de uma visita, conforme nos foi orientado.

Nos casos de tentativas das visitas, que não foram concluídas por motivo de ausência do usuário na residência ou por alguma outra impossibilidade, a equipe se programou para não haver buracos na agenda.

Outras informações: A assistente social do serviço precisou se afastar durante uma semana do serviço por motivos pessoais como comprovando em documento anexo a este, por este motivo, por duas semanas ela compensou as horas no período da manhã. A sugestão da compensação veio da gerência de projetos com o objetivo de não impactar o serviço.

VI – PROPOSTA DE AÇÃO PARA SUPERAÇÃO DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO CUMPRIMENTO DAS METAS:

Melhorar a análise de envio de usuários para o serviço, dentro dos critérios do projeto, facilitando tanto a quantidade quanto a qualidade do serviço prestado. Acelerar o processo para encaminhamento de usuários público alvo do serviço. As questões expostas no relatório de avaliação técnica foram discutidas e tratada internamente para que não se repitam.

VII – BENEFÍCIOS GERADOS AO PÚBLICO ATINGIDO

Do dia 01 ao dia 31 de janeiro, a equipe técnica de proteção básica da SOS do Câncer acompanhou usuários do CRAS Noroeste, Sudoeste I e Sudoeste II em parceria com os técnicos, através de visitas, almejando diminuir a sensação de abandono, fortalecer vínculos familiares, auxiliar e orientar nas suas demandas, ajudá-los a descobrirem novos interesses que auxiliem a melhorar a qualidade de vida e assim aumentar o bem-estar cotidiano.

Foram apresentadas atividades lúdicas, como jogos de memória, de encaixe, dominó, dama, torre maluca, massas de modelar, assim como pinturas em tecidos e colorir desenhos com lápis de cor e giz de cera. Atividades lúdicas são práticas que visam proporcionar diversão e entretenimento, ao mesmo tempo em que estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico.

Essas atividades foram aplicadas não só ao usuário como, quando possível, à família. Assim, houve avanço no fortalecimento de vínculos familiares. Como exemplo, um usuário que hoje mora com a

irmã, única pessoa a receber o idoso em sua residência, por existir dificuldades de relacionamento com os irmãos, filhas e demais parentes. Na primeira visita encontramos o usuário em um quarto isolado e deitado. Apresentava estar bastante deprimido. Levamos jogos de dama, dominó e torre maluca e sugerimos à irmã participar dos jogos, criando um clima confortável e alegre. A irmã além de se mostrar mais próxima do irmão, relatou melhora no estado de saúde do usuário assim como se mostra mais descontraído e participativo.

Outra forma de fortalecer os vínculos com a família, são reuniões com cuidadores, parentes ou vizinhos que se apresentem como rede de apoio dos usuários, oferecendo escuta, aconselhamento e instrução para a melhoria da convivência.

Foram incentivados a ingestão constante de água, alimentação equilibrada, limpeza e organização do ambiente doméstico, compartilhamento de tarefas domésticas e de cuidado com o usuário, comunicação e respeito entre os entes.

Uma usuária insistia em não pedir ajuda dos filhos nos cuidados do marido. O marido é acamado em virtude de AVC. Ela possui saúde frágil em relação a problemas no pulmão e coração. A equipe intensificou um trabalho de fortalecimento e conscientização dos envolvidos. Assim, um dos filhos passou a morar com os pais e os auxiliarem com os afazeres de casa e cuidados, após sair do trabalho. A equipe busca estimular os usuários a reinserção na sociedade, como oficinas, visitar amigos e parentes, frequentar grupos de apoio. Assim como incentivar cuidadores a se cuidarem, não deixando de lado a saúde e o bem-estar. Buscando descanso necessário do corpo e mente. Como exemplo, a mãe de uma usuária que é deficiente, participa das oficinas ofertadas pela SOS do Câncer nas quartas-feiras.

Uma das integrantes da equipe fica com a usuária enquanto isso, aplicando atividades lúdicas ou fazendo passeios.

Uma das usuárias que teve uma vida bem dinâmica, e após ser vítima de aneurisma, vive num bairro distante e fica a maior parte do tempo sozinha. Com isso, vem apresentando quadro depressivo. A equipe acredita que seja uma falta de interação social e tempo ocioso. A equipe vem buscando alternativas como o Centros de Convivência. Primeiramente entramos em contato com o Centro de Convivência Vida Nova, mas o filho encontrou dificuldades para levar a mãe ao local devido a ser um bairro fora do seu trajeto e horários. Indicamos o Centro de Convivência da Saúde Mental no bairro São José. Foi informado horário, qual ônibus e pontos de parada. Ela foi levada pela nora, que relatou que a usuária ficou muito empolgada com a oficina. A família está avaliando e provavelmente a nora conseguirá levar a usuária alguns dias da semana.

Na busca de cuidados e apoio à saúde do usuário, a equipe realizou o transporte e acompanhou usuários a postos de saúde. Um dos idosos foi levado ao posto pela equipe, acompanhado da irmã, para realizar consulta médica, devido a quedas constantes do usuário. Foram solicitados exames que foram realizados nos últimos dias de janeiro. Outro usuário que estamos acompanhando, o exame deu alteração na tireoide. Foram solicitados mais exames. Estamos ajudando no transporte e acompanhando o caso.

Uma família em especial, está sendo acompanhada mais de perto, como solicitado em reunião da SEMAS. A equipe está fazendo um trabalho de conscientização de uma rotina saudável. A equipe

junto com o agente de saúde e médico do ESF e do CAPSi, se mobilizaram para organizar a medicação de mãe e filho. Foram adquiridas caixa organizadora semanal de remédios e as equipes de saúde estão abastecendo semanalmente as mesmas, pois foi percebido a ingestão incorreta na quantidade de medicamentos. Foram colocados alarmes nos celulares de ambos e feito uma lista de afazeres e horários. Este processo está ainda em andamento.

Procurou-se contribuição para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos (as) usuários (as), através de discussão de casos com as redes (ESF, CRAS e demais redes de apoio) e articulações com vizinhos e família, proporcionando a prevenção de agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais, como pode ser visto no que foi explanado.

VIII – ARTICULAÇÃO COM OS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Data e Situação

02/01/2025 - tarde Reunião na SEMAS para discussão de caso com a presença do usuário e redes que o acompanham - Participação da Assistente Social e Psicóloga

10/01/2025 – manhã: Troca de informações com a Coordenadora Flávia - CRAS SUDOESTE , através de ligação. - Participação da Marina Assistente Social

10/01/2025 - manhã Troca de informações com a Técnica Aline - CRAS SUDOESTE I, através de ligação. - Participação da Assistente Social

10/01/2025 – manhã: Troca de informações com a Técnica Letícia - CREAS , através de ligação (sem sucesso ela não estava). - Participação da Assistente Social

13/01/2025 - tarde Envio de mensagem para discussão de caso com a Técnica Letícia - CREAS, através do WhatsApp - Participação da Psicóloga

20/01/2025 - tarde Ligação para confirmar a visita de desligamento de um usuário com a Adriana - Técnica do CRAS - Participação Psicóloga.

21/01/2025 - tarde Troca de informações com o ESF Jardinópolis. Participação da Assistente Social

24/01/2025 - manhã Troca de informações com o CAPSi - Participação da Educadora Social e da Psicóloga

27/01/2025 – tarde: Discussão de caso com a Técnica Daniela - CREAS através de

ligação. Participação da Assistente Social e da Psicóloga

27/01/2025 – tarde: Tentativa de contato com a Técnica Marcela do CRAS Sudoeste I. Participação da Psicóloga

27/01/2025 – tarde: Troca de informações com o ESF São Paulo. Participação da Psicóloga

27/01/2025 – tarde: Troca de informações com o ESF Jardinópolis. Participação da Assistente Social

27/01/2025 – tarde: Troca de informações com a Coord. do CRAS Sudoeste I.

Participação da Assistente Social

28/01/2025 – tarde: Troca de informações com a Técnica Marcela - CRAS SUDOESTE, através de ligação. - Participação da Assistente Social

28/01/2025 – tarde: Troca de informações com a Coord. Marco Tulio - CRAS SUDOESTE, através de ligação. - Participação da Assistente Social

29/01/2025 – tarde: Ida até o ESF Jardinópolis para troca de informações – Participação da Educadora Social e da Marina Assistente Social.

29/01/2025 – tarde: Ida até o Serviço de Convivência da Saúde Mental para identificar a localização - Participação da Hellen Educadora Social e da Assistente Social.

29/01/2025 – tarde: Ida até o CRAS Sudoeste I para troca de informações. Participação da Educadora Social e da Assistente Social.

30/01/2025 – tarde: Ida até o Serviço de Convivência da Saúde Mental para colher informações sobre o funcionamento - Participação da Educadora Social e da Assistente Social.

IX - DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

Divulgação dos relatórios mensais no site www.sosdocancer.com.br (fotos demonstrativas disponíveis neste relatório)

Divulgação nos murais da Instituição (nos dois andares) desde o início do serviço e divulgação de dados da parceria. (fotos anexas a este)

Publicação nas Redes Sociais da Instituição com marcações da SEMAS quase diariamente.

X – RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS CUSTEADOS COM A PARCERIA

Nome	Formação	Função	Horário de trabalho	Carga horária
Hellen de Castro Aquino	Assistente Social	Educador Social	08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00	40 horas semanais
Marina Cadavid Ribeiro	Assistente Social	Assistente Social	13:00 às 17:00	20 horas semanais
Natalia Virginia Guimarães Mota	Psicóloga	Psicóloga	13:00 às 17:00	20 horas semanais

XI – TÓPICOS ADICIONAIS

Observação: A usuária Silma Maria de Brito Silva, poderá ter a presença de toda a equipe ou pelo menos a Educadora e uma Técnica devido a ser um caso específico solicitado pela SEMAS e necessitar de um maior apoio.

Os usuários Otávio, Márcia, Alessandra, Maria das Graças e Zoraida possuem a presença de uma Técnica com a Educadora Social por entendermos que não é recomendado ela ir sozinha.



XII – ASSINATURAS

Divinópolis, 07 de fevereiro de 2025

Local e data:

Marina Cadavid Ribeiro
Nome/ Assinatura
Equipe Técnica

Hellen de Castro Aquino
Nome/ Assinatura
Equipe Técnica

Natalia Virginia Guimarães Mota
Nome/ Assinatura
Equipe Técnica

Dario José dos Santos Lopes
Nome / Assinatura
Dirigente da OSC

(Este documento foi assinado em duas vias originais)

ANEXOS: Documentos comprobatórios da execução do objeto e dos meios para aferição (exemplos: listas de presença, relatórios fotográficos, relatórios técnicos, PDUs arquivados em loco.)



DO CÂNCER

ASSOCIAÇÃO PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO CÂNCER INFANTIL E ADULTO

Associação para a Prevenção e Combate ao Câncer Infantil e Adulto – SOS do Câncer
CNPJ: 11549333/0001-90 - Rua Rio de Janeiro, 1050, 2º andar sala 201
35500 009 – Divinópolis. MG. (37) 3512-4601
Conselho Municipal de Assistência Social Nº: 171/2011 - Conselho Municipal do Idoso
Nº: 18/2023 - CNES 9063552
www.sosdocancer.com.br